

SINAVAL – Cenário do 2º trimestre de 2011

Agosto2011

Sumário executivo

Os estaleiros brasileiros associados ao SINAVAL apresentaram, no segundo trimestre de 2011, pequena variação em relação às estatísticas do final de 2010.

O emprego direto aumentou para 56.368 pessoas com carteira assinada. O volume de obras apresentou pequena redução, para 6,243 milhões de TPB (toneladas de porte bruto). As obras em andamento somam 278 empreendimentos.

No entanto, ainda existem obras a contratar, previstas para este ano de 2011: 14 navios do programa EBN, 21 navios-sonda e 30 navios de apoio marítimo. Somando estes 65 empreendimentos aos já contratados, a quantidade de obras aumenta para 336 e o TPB passará dos 6,9 milhões.

A dinâmica do setor está estabelecida de uma forma positiva. Os desafios prosseguem: qualificação e formação de recursos humanos, aumento da produtividade dos estaleiros e aumento do conteúdo local.

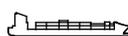
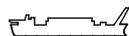
Entre os fatos positivos ocorridos nestes meses, merecem destaque:

- A declaração da Presidenta Dilma Rousseff afirmando seu apoio ao desenvolvimento da indústria naval, na cerimônia da entrega da P-56, no Estaleiro BrasFELS (RJ);
- A atribuição ao SINAVAL da coordenação, de forma eficaz, de um programa de aumento do conteúdo local em navios e plataformas de produção e perfuração;
- A realização do “I Fórum do Conteúdo Local”, que será realizado pelo SINAVAL no próximo dia 5 de agosto de 2011, com a presença de Ministros, de Presidentes e Diretores dos bancos do Governo (BNDES, BB e Caixa) e de representantes da indústria conexas à construção naval.

Nesse ambiente de desafios e realizações, há uma política industrial em estruturação que promove a industrialização, cria oportunidades para investimento produtivo do capital internacional e estimula investimentos no desenvolvimento de tecnologias e inovação.

Apesar dos desafios e dos debates, é um setor com uma pauta de temas positivos.

A reunião do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (CDFMM), realizada em maio de 2011, aprovou prioridades de financiamentos para 217 empreendimentos de construção naval e seis estaleiros, num total de R\$ 9,8 bilhões



(financiáveis em até 90% desse total), projetos que, em sua maior parte, ainda não ingressaram na carteira dos estaleiros.

Conselho Diretor do FMM		
Resoluções publicadas em 22/06/2011		
Segmento / tipo	Quantidade	Valor total (R\$ milhões)
Apoio marítimo	29	1.950
PSV	18	
AHTS	3	
UT	6	
LH	2	
Navios – derivados e gás	16	2.615
Prod. Claros (EBN)	3	
Prod. Químicos (EBN)	2	
Gaseiros (EBN)	3	
Gaseiros (Promef)	8	
Navegação fluvial	148	546
Empurradores	24	
Barcaças	124	
Apoio portuário	24	261
Estaleiros	6	4.430
Total	223	9.802

Os desembolsos do FMM, segundo a Controladoria Geral da União (CGU – Portal da Transparência), somaram R\$ 367,9 milhões até junho. Os desembolsos devem aumentar até o final do ano.

Desembolsos do FMM	
Ano	R\$ Milhões
2001	305
2002	338
2003	591
2004	721
2005	465
2006	658
2007	1.100
2008	1.300
2009	2.600
2010	2.019
2011*	368

*Até junho – Fonte: Controladoria Geral da União

Os recursos desembolsados através dos agentes financeiros do FMM aos estaleiros são importante indicador da atividade do setor.